

ROYALTIES DO PETRÓLEO

# Votação é adiada e Estado ganha tempo para negociar

Congresso Nacional cancelou análise do veto sobre projeto de partilha do dinheiro do petróleo que seria realizada amanhã

Joyce Merigueti  
Marcos Rosetti

O presidente do Congresso Nacional, senador José Sarney (PMDB-AP), anunciou ontem o terceiro adiamento da votação sobre o veto do ex-presidente Lula à Emenda Ibsen, projeto de partilha dos royalties do petróleo.

Com isso, Espírito Santo e Rio de Janeiro —os maiores produtores do óleo— ganham novo fôlego na luta para não perderem receita. Para o Espírito Santo, o prejuízo poderia ser de R\$ 1,2 bilhão anual.

A apreciação estava agendada para amanhã, com amplas possibilidades do veto ser derrubado para atender aos interesses dos estados não produtores. Agora, a votação, será adiada por 20 dias, pelo menos, devido ao feriado do próximo dia 12.

Sarney, no entanto, como informou a deputada Rose de Freitas (PMDB) vice-presidente da Câmara, não quis assumir sozinho o ônus da decisão.

O presidente do Senado convocou uma reunião de líderes das duas Casas (Câmara e Senado), com o presidente da Câmara, deputado Marco Maia, e com Rose de Freitas, para hoje, às 14h30 para “dividir a responsabilidade da transferência da data de votação do veto”.



PLATAFORMA DE PETRÓLEO: votação no Congresso poderia atender os interesses de estados não produtores

Sarney teria atendido a um apelo da presidente Dilma Rousseff para tentar chegar a um acordo político para evitar que os estados produtores recorram à Justiça, o que poderia atrapalhar até o regime de concessão do pré-sal, ainda a ser licitado pelo governo.

Para o senador Ricardo Ferraço (PMDB), o adiamento é a melhor saída “no momento”.

Ele lembrou que existem várias medidas provisórias trancando a pauta de votações e que “o adiamento é bom para todos”. A decisão de adiar foi anunciada ontem

no plenário do Senado pelo próprio presidente.

A deputada Rose de Freitas disse se que sentiu aliviada com o novo adiamento.

“Caminhamos agora para uma nova etapa das negociações e tentativa de um novo entendimento. Mas sou da mesma posição do governador Sérgio Cabral. Se os direitos dos eleitores da nossa unidade federativa forem tratados com desprezo pelo governo federal, o eleitorado vai reagir igualmente com desprezo nas eleições”, frisou.

## OS NÚMEROS

### 1,2 bilhão

de reais por ano é o que o Espírito Santo pode perder com a Emenda Ibsen

### 20 dias

é o período mínimo em que a votação do veto do ex-presidente Lula ao projeto de partilha dos royalties fica suspensa

## Indústria capixaba é a que mais cresce no País

A produção industrial capixaba cresceu 9,67% no primeiro semestre deste ano, segundo dados do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulgados ontem.

O percentual é o maior entre todos os estados brasileiros. No restante do Brasil, a taxa registrada no período foi de 1,6%.

O aumento da produção de petróleo e gás natural no Estado foi um dos fatores responsáveis pelo índice positivo, segundo a publicação.

A décima edição do Panorama Econômico do Espírito Santo também informou que foram criados mais 28 mil novos postos de trabalho formais no período.

As vagas foram criadas principalmente nos setores de serviços, que registrou 11.135 oportunidades, e agropecuária, que abriu 8.047 postos de trabalho no período de colheita do café.

O consumo e os investimentos também registraram alta no primeiro semestre de 2011, conforme demonstrou a publicação.

Houve expansão de 4,75% no varejo e 21,57% no varejo ampliado, que inclui o varejo mais as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção.

Os índices são superiores aos registrados nos outros estados.

No comércio exterior, apesar de as exportações estaduais terem apresentado padrão de relativa estabilidade em relação ao semestre anterior, o desempenho equivaleu a um recorde histórico. A publicação destacou que o crescimento capixaba e o brasileiro se deram em meio a incertezas na economia europeia e na norte-americana.

Houve incertezas também no Brasil quanto à decisão do Comitê de Política Monetária (COPOM) de reverter o ciclo de elevação da taxa de juros.

“Mesmo com toda essa incerteza na economia, o Brasil e o Espírito Santo apresentaram um bom desempenho, embora ainda seja preciso mais tempo para uma análise mais precisa”.

Entre 2010 e 2011, também houve expansão dos índices de exportação, importação e saldo comercial.



INDÚSTRIA: alta de 9,67%

## Casagrande propõe concessões

O governador Renato Casagrande viaja hoje à tarde para Brasília para dar continuidade às articulações políticas em defesa da receita dos royalties do Estado.

Para Casagrande, União e petroleiras teriam de ceder para por fim ao impasse.

“A solução seria o governo federal destinar mais recursos ao Fundo Especial para atender os estados não produtores e aumentar a participação das empresas petroleiras, já que na época em que foram feitos os contratos a realidade era outra e o valor do barril de petróleo também”, disse.

Casagrande também criticou a postura do governo federal na resolução do conflito.

“O governo federal não entrou liderando a proposta de construção de um entendimento, como deveria fazer”, afirmou.

Casagrande destacou que a possibilidade de derrubada do veto causa grande preocupação e que



“O governo federal não entrou liderando a proposta de construção de um entendimento, como deveria fazer”

Renato Casagrande, governador

os impactos seriam enormes para o Espírito Santo, mas que o adiamento é benéfico.

“Com o adiamento, ganhamos mais tempo para buscar um entendimento. Não há por que ter pressa para realizar a votação de apreciação ao veto. Se mudar algo ao em relação à divisão dos royalties, a medida só vai passar a valer a partir do próximo ano”, pontuou Casagrande.

O governador acrescentou ainda que a apreciação do veto agora seria extremamente prejudicial. “Votar uma matéria com essa importância sem termos um entendimento é dar chance para que o desequilíbrio prevaleça”, disse.

Na tentativa de barrar a votação ao veto da Emenda Ibsen, a prefeitura de Itapemirim, por meio de sua procuradoria, entrou com uma ação ordinária no Supremo Tribunal Federal (STF) na semana passada, com pedido de liminar para impedir a apreciação ao veto.